



Restaurando Pastagens Degradadas: Pomares Transformam Pátios Escolares para um Futuro Promissor



© FAO/Filipe Muzumba

Introdução

Esta iniciativa descreve como a construção de pomar na escola primária do sector Lomanda II, localizada na comuna da Chipipa, província do Huambo, em *Angola*, transforma-se em acções práticas de consciencialização ambiental com o objectivo de revitalizar um ecossistema de pastagem degradada na comunidade. Através do pomar, o Projecto de Gestão Sustentável de Terras em Paisagens Seleccionadas no Sudoeste de *Angola* (ZAEC), financiado pelo Fundo Global do Ambiente (GEF) e implementado pelo Ministério do Ambiente com apoio técnico da FAO, busca proporcionar uma oportunidade prática de aprendizagem para os alunos, enquanto aborda os desafios ambientais locais.

O projeto ZAEC tem desenvolvido actividades para reverter tendências negativas de degradação de terras no Sudoeste de *Angola* (Huambo e Benguela), utilizando abordagens sustentáveis para o planeamento, tomada de decisões e gestão de terras, a partir de métodos participativos para fortalecer a capacidade das partes interessadas, locais.

Justificativa

A decisão de instalar um pomar no pátio escolar surge da necessidade de restaurar a pastagem degradada no sector de Lomanda II. A região tem sofrido uma degradação ecológica significativa devido a vários factores causados pelo desmatamento o que origina a degradação do solo e a perda completa da biodiversidade. Ao estabelecer um pomar, o projecto busca aumentar o valor ecológico do pátio da escola, melhorando a qualidade do solo e promovendo a importância das boas práticas de gestão sustentável de terras.

Descrição

A implementação do pomar envolveu várias etapas importantes. Primeiramente, foi feita uma selecção cuidadosa de fruteiras, levando em consideração as condições climáticas locais e a adequação das espécies para a restauração das pastagens. Segundo, o pátio da escola foi preparado através da remoção de espécies invasoras e da delimitação de covachos para a plantação das mudas. Por conseguinte, uma característica notável da implementação do pomar foi a instalação de um sistema de irrigação por gotejamento utilizando garrafas PET reaproveitadas. Essa abordagem inovadora e sustentável garantiu o uso eficiente da água, enfrentando os desafios de escassez hídrica durante o período de estiagem enfrentados na região (15 a 20 dias entre Janeiro e Fevereiro). A comunidade estudantil participou do processo de instalação, com alunos e professores aprendendo sobre conservação da água, práticas agrícolas sustentáveis e reutilização criativa de garrafas PET.



A equipe do projeto conduziu oficinas e treinamentos para os alunos, ensinando-os a instalar e a manter o sistema de irrigação por gotejamento feito com garrafas PET. Essa experiência prática promoveu um senso de responsabilidade nos alunos, que monitoraram o suprimento de água e ajustaram o sistema conforme necessário para garantir o crescimento saudável das plantas.



Resultados



390 alunos

172



Treinados em restauração de pastagens através da instalação de pomar



10 professores



0,7 ha Pomar instalado

Um Sistema de irrigação gota-gota (garrafa PET reciclada) a cada planta garantindo uma distribuição de água eficiente

Fruteiras diversas plantadas



20 nespereiras



15 mamoeiros



45 abacateiros



13 goiabeiras



20 maracujazeiros



13 limoeiros

O pomar trouxe uma mudança positiva para nossa escola e a comunidade ao redor. Ele não apenas restaurará a pastagem degradada, mas também proporcionou valiosas oportunidades educacionais para nossos alunos. O sistema de irrigação gota-gota usando garrafas PET foi uma inovação notável, nos permitindo conservar água e ensinar aos nossos alunos sobre sustentabilidade. Expressou o diretor da escola, Sr. Novato Chissingui Machado

As palavras dos alunos exemplificam ainda mais o impacto positivo do pomar em termos de educação, consciencialização ambiental e empoderamento.

Filomena Nhangue: "Ver o pomar crescer e prosperar me fez perceber o poder de nossas acções. Podemos restaurar e proteger os nossos ecossistemas se trabalharmos juntos e assumirmos a responsabilidade pelo nosso planeta."

Miguel Catumbela: "O sistema de irrigação gota-gota usando garrafas PET é impressionante! Ele nos mostrou como podemos encontrar soluções para problemas ambientais usando materiais do dia a dia. Estou orgulhoso por contribuir neste projecto."

O projecto prevê replicar em 50 escolas dos 10 sectores da comuna da Chipipa, promovendo práticas sustentáveis e criando um modelo escalável para adopção em toda a comunidade.

Elaborado por André Sinela, Filipe Mutumba, José Caela, Sérgio Kussumua, Nilton André, Luís Miápia, Rashed Jalal e Cesar Pakissi em apoio ao projecto de Gestão Sustentável de Terras em Paisagens seleccionadas no Sudoeste de Angola (GCP/ANG/055/GFF), Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, Huambo, Angola.